

**FAMÍLIA NUCLEAR CONSCIENCIOLÓGICA**  
(GRUPOCARMOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** A *família nuclear conscienciológica* é o grupo de conscins, pai, mãe, filho(s), filha(s), ex-alunos do *Curso Intermissivo* (CI), interagindo positivamente, objetivando a evolução consciencial.

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O vocábulo *familiar* procede do mesmo idioma Latim, *familiaris*, “de família; da casa; doméstico”. Apareceu no Século XIII. O termo *núcleo* procede do mesmo idioma Latim, *nucleus*, “o ponto central ou essencial”. Apareceu em 1881. A palavra *consciência* provém igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *logos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

**Sinonimologia:** 1. Família nuclear de intermissivistas. 2. Grupo parental conscienciológico. 3. Grupocarma nuclear evolutivo. 4. Família focada na evolução conscienciológica.

**Neologia.** As 3 expressões compostas *família nuclear conscienciológica*, *família nuclear conscienciológica parcial* e *família nuclear conscienciológica integral* são neologismos técnicos da Grupocarmologia.

**Antonimologia:** 1. Família convencional. 2. Grupo consanguíneo. 3. Família nuclear desarmonica. 4. Família nuclear conflituosa.

**Estrangeirismologia:** o *pet* interagindo na família; o *Convivarium*; a importância de *open mind* na solução das dificuldades familiares; o *upgrade* afetivo; o *imbroglio* intrafamiliar; o *modus operandi* familiar; o *rapport* multimilenar entre as conscins.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autolucidez grupocármica.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal do “lar doce lar”; o holopensene doméstico sadio; os conviviopenses; a conviviopensenidade; a convergência dos materpenses; a sintonia pensênica interconsciencial; o holopensene pessoal da megafaternidade; o holopensene pessoal da convivialidade cosmoética; o holopensene individual; o holopensene grupal; os neopenses; a neopensenidade grupal; os grupopenses; a grupopensenidade; o ato de pensenizar positivo do outro; o ato de não pensenizar mal de ninguém; a implantação e sustentação de holopenses pró-evolutivos; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

**Fatologia:** o fato de a família nuclear poder fazer parte da família consciencial; o fato de a família evolutiva não necessariamente ser evoluída; a familiaridade; o ato de a família consanguínea se esforçar para evoluir; a família do(a) conscienciólogo(a) interessada na Conscienciologia; a família evolutiva sendo prioritária perante autoritarismos, autocracias e monarquias; a hipótese do único intermissivista na família; a hipótese de todos na família serem intermissivistas; o papel do intermissivista na célula familiar; a responsabilidade holobiográfica do(a) intermissivista junto ao grupocarma; o fato de os afins se atraírem; o primeiro grupo de contato; o compromisso com o grupo familiar enquanto cláusula do *Curso Intermissivo* pré-ressomático; a ilha de consciencialidade inicial; os ganhos na realização de cursos de Conscienciologia em conjunto; o grupo evolutivo específico de cada consciência; a força presencial grupal reconhecida pelos outros; a saúde *familiar*; a consciencioterapia *familiar*; o ajustamento *familiar*; a doença *familiar* sendo tratada como pesquisa; a alimentação sadia no ambiente *familiar*; a residência proexogênica *familiar*; a preservação e ampliação do patrimônio *familiar*; a radicação vitalícia na Cognópo-

lis; as mudanças nos ambientes domésticos para melhoria das energias; o mutirão renovando o ambiente para melhor; a cooperação nas atividades domésticas; a árvore genealógica mostrando conexões familiares; a influência mesológica da família nuclear; a investigação detalhista da genética familiar; o mapeamento da tara genética familiar; os traumas grupais; a pesquisa das relações das conscins no grupocarma; a identificação do tráfara, trafor e trafal grupal; a reflexão grupal de traços a serem melhorados; o fato de a mãe mais lúcida esclarecer sem superproteger; as férias da família com aproveitamento de pesquisa; a investigação das incompreensões grupocármicas; a evitação do acumpliciamento grupocármico; as recomposições com o grupo evolutivo; o acerto holobiográfico com a mãe adotiva; o saldo da libertação grupocármica; o saldo da interprisão grupocármica; a visão assistencial panorâmica da rede grupocármica; o cuidado em não negligenciar a assistência aos familiares; a interassistência permanente à parentela consanguínea; o olhar assistencial contribuindo na assistência; o abraço e o sorriso sincero no momento preciso; o equilíbrio pessoal com os componentes da família nuclear; a prontidão assistencial; a reconciliação; a agenda da assistência grupocármica; o bem-estar decorrente da assistência interconsciencial realizada; a atenção detalhista às necessidades específicas assistenciais; o abrir mão cosmoético; as festividades como oportunidade de assistir; a exemplificação silenciosa; o ato de presentear visando a ampliação do *rapport*; a reeducação emocional oportunizada pela manutenção do autequilíbrio no acompanhamento de graves problemas de saúde com familiares; a influência da tradição parapsíquica familiar; o fato de a mãe ser arrimo primário e inevitável; a educação de valores e hábitos sadios; a Cosmoética como valor familiar; a amizade sincera; a confiança sustentada pela amizade; as relações interpessoais amistosas; a amizade da dupla evolutiva (DE); a amizade superando o vínculo consanguíneo; o prazer da companhia; a gratidão íntima pelos momentos de coexistência; o tato para falar; o fino trato; o desamor do estupro evolutivo; a comunicação familiar; as refeições aproveitadas para debates de temas de tertúlia; o lazer como profilaxia de conflitos; os diálogos enriquecedores; as abordagens incomuns; as argumentações inabituais; a leitura em família como momento prazeroso; a complementaridade de saberes; o coloquialismo interfamiliar; o ato de fazer diferente; as facilidades e obstáculos da relação familiar; o constrangimento mútuo pela inabilidade em conviver com as diferenças; o funcionamento familiar imaturo transformando o lar em ringue doméstico; as diferenças entre pais e filhos podendo ser oportunidade de aprendizado; a crise de crescimento pessoal repercutindo no grupo familiar; os acertos grupocármicos antes da separação física da família nuclear; a manutenção do bom humor perante os contrafluxos familiares; o saldo evolutivo pessoal; os estímulos para realizações pessoais; a libertação pela intercompreensão; a aceleração da História Pessoal e Grupal.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o sustentador holochacral da família nuclear; as projeções grupais; a partilha matinal familiar dos sonhos e projeções da consciência; as possíveis relações entre a família nuclear anterior e a atual; as ressomas grupais; o reconhecimento do cabeça energética da família; a família nuclear enquanto laboratório retrocognitivo dinâmico; o apoio familiar diante das parapercepções do outro; a identificação da paragenética na família nuclear; o hábito de pacificar os ambientes familiares através de expansão da psicofera pessoal; a consolidação da paramizade no período do *Curso Intermissoivo*; as pre-cognições; a psicometria; a assistência multidimensional pré-dessomática; a liberdade de poder fazer arco voltaico craniochacral quando achar necessário; o integrante da família sendo cobaia de exercícios energéticos; a paramizade embasando os autorrevezamentos multiexistenciais em grupo; a possibilidade de escolha pré-ressomática de família específica; a telepatia entre os familiares; a escolha intermissiva intencional dos pais para resgate multimilenar; o encontro dos futuros pais projetados com a consciex pré-ressomante; a superação da Genética e da Mesologia pela conquista da Paragenética forte.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo no grupo evolutivo*; o *sinergismo autodiscernimento evolutivo-vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-saldo positivo na Ficha Evolutiva*

*Pessoal (FEP); o sinergismo autodiscernimento-intercompreensão; o sinergismo laço biológico–laço multiexistencial; o sinergismo interassistência–acerto evolutivo grupocármico; o sinergismo parentesco-amizade; o sinergismo afeto-respeito.*

**Principiologia:** *o princípio de nada acontecer por acaso, incluindo a família; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de gerar-se somas, não consciências; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio de ninguém perder ninguém; o princípio de o menos doente assistir o mais doente; o princípio “na dúvida assista”.*

**Codigologia:** *o código grupal de Cosmoética (CGC) relativo à família; o código pessoal de generosidade.*

**Teoriologia:** *a teoria das interprisões grupocármicas demonstrando a necessidade de recomposição grupal; a teoria da coerência intrafamiliar; a teoria da construção de vínculos sadios desde cedo; a teoria da inteligência evolutiva (IE) familiar; a teoria do convívio grupal pacificado; as teorias conscienciológicas propulsoras de autorreciclagens.*

**Tecnologia:** *as técnicas da convivialidade sadia; a técnica da retribuição pessoal; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica da assistência diária aos componentes do grupocarma (tenepes); a técnica da dupla evolutiva; a técnica do perdão; a técnica da desdramatização emocional; a técnica de ser você mesmo.*

**Voluntariologia:** *a família nuclear ativa no voluntariado nas ICs.*

**Laboratoriologia:** *o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da dupla evolutiva; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Paragenética.*

**Colegiologia:** *o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Evoluciológica; o Colégio Invisível da Holomaturologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível dos Proexólogos.*

**Efeitologia:** *os efeitos positivos dos diálogos familiares; o efeito reeducador do exemplarismo familiar; a autorreeducação na terceira idade gerando efeito impactante nos familiares consanguíneos; os efeitos do convívio harmônico entre os membros da família nuclear; os efeitos da educação familiar; o efeito halo do somatório de conhecimentos libertários; o efeito halo do heteroperdão; o efeito em ricochete da reciclagem pessoal nas reciclagens grupais; os efeitos impactantes da maxidissidência capazes de propiciar a recin no grupo predisposto; os efeitos do exemplarismo materno na reeducação inicial da conscin.*

**Neossinapsologia:** *as neossinapses conquistadas na vivência da convivialidade sadia; as neossinapses resultantes das reconciliações; as neossinapses decorrentes do conhecimento das diferenças e singularidades conscienciais; as neossinapses autorreflexivas; a formação de neossinapses cosmoéticas da interassistencialidade multidimensional cotidiana; as ideias recicladas através das neossinapses; a geração contínua de neossinapses.*

**Ciclogia:** *o ciclo alternante de papéis familiares nas ressomas consanguíneas; o ciclo da recomposição grupocármica; o ciclo da libertação grupocármica; o ciclo de reeducação das condutas pessoais; o ciclo da reeducação das condutas grupais; o ciclo autocompreensão-heterocompreensão-intercompreensão; o ciclo multiexistencial encontro-desencontro-reencontro.*

**Enumerologia:** *a família intelectual; a família assistencial; a família parapsíquica; a família verponológica; a família pesquisadora; a família exemplificadora; a família consciencial.*

**Binomiologia:** *o binômio dupla evolutiva–família nuclear conscienciológica; o binômio admiração-discordância; o binômio intercompreensão-interassistencialidade; o binômio apego-desapego; o binômio pais consréus–filhos consréus; o binômio pais consréus–filhos intermissivistas; o binômio pais intermissivistas–filhos consréus; o binômio pais intermissivistas–filhos intermissivistas.*

**Interaciologia:** *a interação familiar; a interação cuidador-família; a interação entre irmãos; as interações bioenergéticas homeostáticas; a interação Paragenética-Genética; a intera-*

ção concessão cosmoética–desassedialidade; a interação amor-amizade; a interação materna–gratidão; a interação vínculo consciencial–cooperação evolutiva.

**Crescendologia:** o *crescendo crise-crescimento*; o *crescendo omissão deficitária–interprisão grupocármica*; o *crescendo evolutivo fechadismo grupocármico–abertismo policármico*; a qualificação da assistência no *crescendo indivíduo-grupo*; o *crescendo iniciativa individual–completismo grupal*; o *crescendo holocármico egocarma-grupocarma-policarma*.

**Trinomiologia:** o *trinômio interassistencial diálogo-respeito-conciliação*; o *trinômio familiar História-tradição-legado*; o *trinômio retrocultura-retrossoma-retrofamília*; o *trinômio cultura familiar–cultura grupocármica–cultura policármica*; o *trinômio culpa-vergonha-escondimento*; o *trinômio clareza-objetividade-realismo*; o *trinômio energia-simpatia-alegria*.

**Polinomiologia:** o *polinômio tendência paragenética–influência familiar–contexto cultural–valores conscienciais*; o *polinômio proteção física–defesa energética–suporte emocional–estímulo intelectual*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo amizade ociosa / família nuclear conscienciológica*; o *antagonismo clã assistencial / clã mafioso*; o *antagonismo egocarma / grupocarma*; o *antagonismo libertação real do clã / pseudolibertação do clã*; o *antagonismo cuidado / abandono*; o *antagonismo interprisão grupocármica / assistência interconsciencial*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo sutil da libertação sem separação entre os componentes da família*; o *paradoxo da omissão superavitária, quando a melhor ajuda é não ajudar*; o *paradoxo de os filhos morarem em casas separadas dos pais e serem mais próximos*; o *paradoxo de a maturidade evolutiva da criança superar a dos pais*; o *paradoxo de o excesso de afeto dos pais poder gerar submissão dos filhos*; o *paradoxo amizade-debate*.

**Politicologia:** a *meritocracia*; a *maxiproexocracia*; a *teaticocracia*; a *assistenciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *paradireitocracia*; a *lucidocracia*.

**Legislogia:** a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da grupocarmalidade* alicerçando a orientação dos evolucionólogos na definição da proéxis do intermissivista.

**Filiologia:** a *conviviofilia*; a *familiofilia*; a *conscienciofilia*; a *comunicofilia*; a *liberofilialia*; a *evoluciofilia*; a *neofilialia*.

**Fobiologia:** a *reciclofobia*; a *conviviofobia*; a *recexofobia*; a *raciocinofobia*; a *autocriticofobia*; a *conscienciofobia*; a *cogniciofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome do canguru*; a *síndrome da ovelha negra familiar*; a *síndrome do ninho vazio*.

**Maniologia:** a *mania de falar alto nas reuniões de família*; a *heterocriticomania*; a *mania das queixas e lamentações*; as *manias herdadas*.

**Mitologia:** o *mito da família perfeita*; o *mito da família sagrada*; o *mito da família-modelo*; o *mito da família “Doriana”*; o *mito de o pai ser o super-herói*; o *mito de quem não estuda a Conscienciologia não estar evoluindo*.

**Holotecologia:** a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *proexoteca*; a *teaticoteca*; a *evolucioteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Grupocarmologia*; a *Conviviologia*; a *Interprisologia*; a *Libero-logia*; a *Pensenologia*; a *Intrafisicologia*; a *Interassistenciologia*; a *Proexologia*; a *Harmoniologia*; a *Intercompreensiologia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *família nuclear conscienciológica*; a *dupla evolutiva*; a *conscin arrimo*; a *prole*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

**Masculinologia:** o *pai de família*; o *provedor*; o *filho*; o *irmão*; o *intermissivista*; o *agente retrocognitor*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexistista*; o *proexólogo*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *pesquisador*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*.

**Femininologia:** a mãe da família; a provedora; a filha; a irmã; a intermissivista; a agente retrocognitora; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária.

**Hominologia:** o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens liberator*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens intermissivista*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** família nuclear conscienciológica *parcial* = aquela com alguns integrantes sem assumir o intermissivismo proexológico; família nuclear conscienciológica *integral* = aquela com todos os integrantes em plena consecução do intermissivismo proexológico.

**Culturologia:** as rupturas da *cultura familiar*; a *cultura da convivência familiar*; a *cultura familiar parapsíquica*; a *cultura da Liberologia Consciencial Cosmoética*.

**Acordos.** Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 exemplos de variáveis e respectivos acordos pró-evolutivos, podendo ser realizados pelo grupo familiar:

1. **Autenticidade.** Poder ser autêntico(a).
2. **Bagulhos.** Não guardar objetos não utilizados ou bagulhos energéticos.
3. **Culpa.** Não realizar algo pelo parente apenas por se sentir culpado.
4. **Datas.** Não obrigatoriedade de estarem sempre todos juntos nas datas comemorativas.
5. **Mal.** Não falar mal de ninguém.
6. **Presente.** Não obrigatoriedade de dar presentes nas datas comemorativas.
7. **Refeição.** Não obrigatoriedade da presença de todos nos almoços de domingo.
8. **Sinceridade.** Poder falar a verdade.
9. **Telefone.** Não obrigatoriedade de fazer ligação telefônica para o outro.

**Tabelologia.** Na abordagem da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 18 contrapontos entre atributos, características, condições, princípios da família conscienciológica e da família convencional:

Tabela – Características Familiares

N <sup>os</sup>	Família Conscienciológica	Família Convencional
01	<b>Abertismo consciencial</b>	<b>Fechadismo consciencial</b>
02.	<b>Cosmoética</b>	<b>Ética</b>
03.	<b><i>Curso Intermissivo</i></b>	<b>Jejunice evolutiva</b>
04.	<b>Duplologia</b>	<b>Casamento</b>
05.	<b>EVs diários</b>	<b>Intoxicações energéticas</b>
06.	<b>Fraternidade doadora</b>	<b>Afetividade cobradora</b>
07.	<b>Gestação consciencial</b>	<b>Gestação humana</b>
08.	<b>Heterocrítica cosmoética</b>	<b>Heterocrítica monovisiológica</b>

N <sup>os</sup>	Família Conscienciológica	Família Convencional
09.	<b>Intenção interassistencial</b>	<b>Intenção egóica</b>
10.	<b>Multidimensionalidade</b>	<b>Intrafísicaidade</b>
11.	<i>Princípio da descrença (PD)</i>	<b>Fé</b>
12.	<i>Princípio “aconteça o melhor para todos”</i>	<i>Princípio “aconteça o melhor para todos da família”</i>
13.	<b>Policarmologia</b>	<b>Grupocarmologia</b>
14.	<b>Sinalética parapsíquica</b>	<b>Embotamento parapsíquico</b>
15.	<b>Tares</b>	<b>Tacon</b>
16.	<b>Tenepes</b>	<b>Oração</b>
17.	<b>Transparência</b>	<b>Eufemismo</b>
18.	<b>Valores conscienciais</b>	<b>Valores convencionais</b>

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a família nuclear conscienciológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
03. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
04. **Antipodia consanguínea:** Antipodismologia; Nosográfico.
05. **Arrimo grupocármico:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Assistenciologia grupocármica:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
09. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
11. **Desordem familiar:** Interpretologia; Nosográfico.
12. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
14. **Maternação:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Travão familiar:** Grupocarmologia; Nosográfico.

## **A CONVIVÊNCIA DAS CONSCINS INTERMISSIVISTAS INTEGRANTES DA FAMÍLIA NUCLEAR CONSCIENCIOLÓGICA POTENCIALIZA A AUTOLUCIDEZ QUANTO AO COMPROMISSO MAXIPROEXOLÓGICO PESSOAL E GRUPAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, já identificou se a própria família nuclear possui intermissivista(s)? Já compreendeu por qual motivo escolheu estar nesse grupo?

J. C. N.